

PRODUÇÃO DE LEITE EM DIFERENTES QUARTOS MAMÁRIOS DE VACAS COM MASTITE SUBCLÍNICA

Giovani Jacob Kolling¹, Maira Balbinotti Zanela², Marcelo Tempel Stumpf³, Vivian Fischer⁴, Carolina da Silva dos Santos⁵, Maria Edi Rocha Ribeiro², Alexandre Susenbach de Abreu⁶

¹ Mestrando PPGCV/UFRGS – Bolsista CAPES; ² Pesquisadora Embrapa CPACT; ³ Mestrando do PPGZ/UFRGS – Bolsista CAPES; ⁴ Prof^a. PPGZ/UFRGS – Bolsista CNPq; ⁵ Aluna Agronomia UFPEL; ⁶ Doutorando do PPGZ/UFRGS

INTRODUÇÃO A mastite bovina é uma doença cosmopolita, de grande importância econômica que afeta as fêmeas de forma clínica ou subclínica. Em rebanhos leiteiros, a mastite subclínica provoca grande impacto na produtividade, pois sua prevalência é maior que a forma clínica. As células somáticas são o conjunto de células de defesa e células epiteliais do úbere. A contagem de células somáticas (CCS) tem como propósito fazer uma avaliação indireta da saúde da glândula mamária, sendo que seu aumento dá uma estimativa do nível de infecção do úbere (PHILPOT & NICKERSON, 2001). As perdas na produção de leite atribuídas às mastites subclínicas alcançam de 10% a 26% do total da produção, de acordo com grau de intensidade do processo inflamatório, da prevalência da doença, da patogenicidade do agente infeccioso e do estágio de lactação (REIS et al., 2003). Devido aos prejuízos causados pela mastite subclínica mediante redução na produção e na qualidade do leite, este estudo teve como objetivo avaliar a relação entre a CCS e a produção de leite em diferentes quartos mamários de vacas em lactação.

MATERIAL E MÉTODOS A pesquisa foi conduzida na Embrapa Clima Temperado – Capão do Leão/RS e no Conjunto Agrotécnico Visconde da Graça – Pelotas/RS em maio e junho de 2011. Foram selecionadas 16 vacas das raças Holandesa e Jersey que apresentaram 1 quarto mamário saudável (negativo no CMT) e os demais quartos com mastite subclínica. As vacas foram ordenhadas com uma ordenhadeira especial de quartos individuais por 4 dias consecutivos. Foi realizada a medição da produção leiteira individual por quarto. As amostras de leite foram coletadas dos quartos mamários separadamente (ordenha da manhã e da tarde), após prévia homogeneização, sendo acondicionadas em caixas isotérmicas contendo gelo. Uma alíquota de leite foi encaminhada para o Laboratório de Qualidade do Leite da Embrapa Clima Temperado para a contagem de células somáticas (CCS). Os dados foram separados de acordo com a CCS em 4 grupos: G1 (0 a 200×10^3 cél/mL, quartos saudáveis); G2 (201 a 400); G3 (400 a 750) e G4 ($+750 \times 10^3$ cél/mL). Foi utilizado o delineamento completamente casualizado, sendo a fonte de variação os grupos (n=4), e as médias foram separadas pelo teste de Fischer ($\alpha=0,05$). Os resultados apresentados nesse trabalho compreendem informações preliminares.

RESULTADOS E DISCUSSÃO Houve variação significativa na produção de leite dos quartos mamários saudáveis em relação aos quartos com mastite subclínica ($P=0,0001$). A produção de leite média do G1 foi de 3,40L/quarto mamário/dia, sendo 15% superior aos G2 e G4. As médias dos demais grupos foram: G2 (2,94L/quarto mamário/dia), G3 (3,03L) e G4 (2,29L). A diminuição na produção de leite ocorre em razão das lesões causadas às células epiteliais da glândula mamária, que reduzem a capacidade de síntese e a secreção da glândula mamária (AULDIST & HUBBLE, 1998).

CONCLUSÃO Os quartos mamários de animais com mastite subclínica (CCS acima de 200.000 cél/mL) apresentaram uma redução de 15% na produção de leite quando comparados aos quartos saudáveis.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. PHILPOT, W.N.; NICKERSON, S.C. Mastitis: counter attack. Naperville: Babson Bros, 1991. 150p.
2. REIS SR, SILVA N, BRESCIA MV. Antibioticoterapia para controle da mastite subclínica de vacas em lactação. Arquivo Brasileiro Medicina Veterinária e Zootecnia, v.55, n.3, p.651-658, 2003.
3. AULDIST, M.J.; HUBBLE, I.B. Effects of mastitis on raw milk and dairy products. Austr. J. Dairy Technol., v.53, p.28-36, 1998.

ABSTRACT This study aimed to evaluate the relationship between SCC and milk production in different mammary quarters of lactating cows. Were selected sixteen cows that had a healthy mammary quarter (negative CMT) and the others with subclinical mastitis were selected. Cows were milked with a special milking machine for individual quarters for four consecutive days. Milk production was measure for individual quarter. Aliquot of the milk samples were send to determine of SCC. Data were divided according to the SCC into 4 groups. There was a reduction in the milk production (about 15%) in the mammary quarter with subclinical mastitis compared to healthy quarter.